

**A DESCONTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SOCIOAMBIENTAL NA
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PIBID.**

**THE DECONSTRUCTION OF ENVIRONMENTAL KNOWLEDGE IN
TEACHER EDUCATION ON THE PIBID.**

Viviane de Mendonça Soares¹

¹SEEDUC/RJ, e-mail: vivi.mendonca27@gmail.com

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar como a participação de licenciandas atuantes no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) influencia na sua formação através da construção de atividades de educação ambiental com viés crítico. As atividades construídas foram realizadas no ambiente escolar com alunos do sexto ano da educação básica em escola pública do município de São Gonçalo e foram analisadas a partir das narrativas produzidas pelos sujeitos da pesquisa: as licenciandas. Os referenciais teórico-metodológicos estão situados nos estudos de educação ambiental crítica utilizados por Loureiro e Guimarães, e no Saber Docente investigado por Tardif. O conteúdo dos registros produzidos pelos sujeitos durante a pesquisa foi submetido à Análise de Conteúdo, segundo Bardin. O trabalho foi realizado durante os meses de março a dezembro de 2014 para estudo e análise dos conhecimentos suscitados referentes às temáticas estudadas.

Palavras-chave: Formação Inicial Docente, Saber Docente, Educação Ambiental Crítica, Conhecimentos Socioambientais.

ABSTRACT

The objective of this study is to analyze how the participation of graduates working in the Institutional Program of the Initiation to Teaching Grant (PIBID) influences their formation through the construction of environmental education activities with critical bias. The constructed activities were carried out in the school environment, with sixth year students of basic education, in a public school of the municipality of São Gonçalo and were analyzed from the narratives produced by the research subjects: the licenciandas. The theoretical-methodological references are located in the studies of

critical environmental education used by Loureiro and Guimarães, and in the Saber Docente investigated by Tardif. The content of the records produced by the subjects during the research were submitted to Content Analysis, according to Bardin. The work was carried out during the months of March to December of 2014 to study and analyze the knowledge about the themes studied.

Key words: Initial Teacher Education, Teacher Knowledge, Critical Environmental Education, Socio-environmental Knowledge.

INTRODUÇÃO

O presente estudo é de interesse para o conhecimento da história ambiental local do município de São Gonçalo, para os estudos de atividades e práticas pedagógicas em Educação Ambiental e para a formação de professores de Ciências e Biologia.

O viés crítico da Educação Ambiental (EA) despertou meu interesse por não considerar apenas o aspecto biológico do meio ambiente, discutindo os problemas sociais e sua ligação com as temáticas ambientais.

O interesse pelos temas expostos acima me levaram a continuar minha formação acadêmica e é a base dos estudos realizados nesta pesquisa qualitativa, onde são investigados os conhecimentos (socioambientais e outros) construídos ou não pelas licenciandas de Ciências Biológicas da Faculdade de Formação de Professores (FFP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), bolsistas do PIBID, que são analisados a partir do referencial teórico da EA crítica e dos Sabres Docentes.

O objetivo geral do estudo foi analisar a influência de atividades de EA crítica construídas e realizadas pelos sujeitos da pesquisa, em sua formação. Além de objetivos específicos em consonância com o geral tratarem de construir atividades de EA com as licenciandas, a serem trabalhadas com alunos da educação básica; acompanhar a experiência de participação dos sujeitos (licenciandas) no PIBID tendo como foco as contribuições da EA Crítica e da Teoria dos Saberes Docentes no processo de formação das licenciandas; identificar quais saberes docentes as licenciandas desenvolveram em sua participação no PIBID durante a realização das atividades propostas; construir e analisar a construção de atividades socioambientais relacionado a sua realização com a formação docente inicial; e localizar quais saberes docentes são fruto da interação da formação docente com a EA crítica.

APORTES TEÓRICOS

Os aspectos gerais da Educação Ambiental (EA) foram tratados através de sua historicidade cronológica, ressaltando os acontecimentos, os documentos e a legislação do tema considerados mais importantes e, por isso, não tratados em sua totalidade, tendo como linha central a busca das inserções a respeito da formação de professores presentes ou ausentes dentro do período compreendido, entre os anos de 1962 e 2012, no Brasil e no mundo.

A pesquisa em EA no Brasil possui números mais expressivos depois da década de 1970, após a Pós-Graduação brasileira ter sido institucionalizada, a partir dos anos 1960. Isto ocorreu com a inclusão de temáticas ambientais que foram se avolumando no decorrer dos anos.

Após o conhecimento sobre o andamento da pesquisa em EA crítica na formação docente, consideramos importante o esclarecimento sobre três definições de EA existentes, justificando a escolha pela utilização da EA Crítica como referencial deste estudo, sem delimitar as nuances, semelhanças ou distinções existentes entre as correntes de EA consideradas críticas como EA libertadora, transformadora ou emancipatória. As possibilidades do uso deste conceito de EA crítica foram analisadas na formação de professores distinguindo apenas entre as chamadas EA tradicional ou conservadora e EA para o DS (EDS), comparando com a EA crítica definida por Loureiro e sob os aspectos defendidos por Guimarães.

A EA crítica carrega características de transformação e emancipação dos sujeitos ao apresentar aspectos de politização e problematização das realidades socioambientais em sua complexidade e não de maneira reduzida como a EA chamada tradicional, comum nas escolas em suas atividades pedagógicas realizadas na educação básica (LOUREIRO, 2005).

O Saber Docente segundo Tardif foi escolhido, pois este autor relaciona o saber docente com as questões de formação profissional, útil, portanto, à nossa análise da formação docente inicial dos licenciandos integrantes do PIBID subprojeto Biologia. E a Identidade Docente foi escolhida por ser um tema importante nas discussões referentes à profissionalização e à formação docente.

Os saberes docentes são, na atuação do professor, interligados e não reduzidos:

(...) a uma função de transmissão dos conhecimentos já constituídos. Sua prática integra diferentes saberes, com os quais o corpo docente mantém diferentes relações. Pode-se definir o saber docente como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais (TARDIF, 2014).

A construção da identidade docente é um movimento recorrente, iniciado com os estudos nas licenciaturas e consolidado pela experiência profissional vivenciada no ambiente escolar, tendo os saberes docentes como auxiliares nesta construção (PIMENTA, 2000).

O PIBID possibilita na aproximação do licenciando com a escola um reconhecimento por parte dos bolsistas do programa a respeito da realidade profissional e uma reflexão crítica sobre a docência importante para a realização da mesma. A identidade docente é importante na medida em que possibilita que os estudantes, ao se aproximarem da realidade escolar, possam atuar ativamente nas práticas educativas e sociais e possam se constituir profissionalmente realizando as descobertas características dos primeiros anos de profissão (SOUZA; LONGHIN, 2012; SIQUEIRA; MASSENA; BRITO, 2013; ILHA; HYPOLITO, 2014).

POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS

As ferramentas metodológicas descritas abaixo foram as escolhidas para a realização deste estudo, sendo descritas e aprofundadas tratando da pesquisa qualitativa com registros escritos sobre as atividades realizadas e da análise de conteúdo enquanto ferramentas de pesquisa para coleta e análise dos dados.

Esta pesquisa é qualitativa, considerada pesquisa participante devido às atividades serem realizadas e analisadas pela pesquisadora, junto aos licenciandos e alunos da educação básica.

A metodologia utilizada para análise dos dados foi a Análise de Conteúdo (AC), segundo Bardin, com o objetivo de ir além da compreensão e da busca de sentido. Utilizando a análise temática buscamos o tema central dos escritos e sua significação. Os procedimentos para análise incluem: categorização, inferência, descrição e interpretação. Descreve a trajetória de análise em pré-análise, exploração do material e

tratamento dos resultados, que devem refletir os objetivos da pesquisa em sua interpretação.

São Gonçalo é um município do Estado do Rio de Janeiro (Figura 1) e (Figura 2) que possui a população estimada com dados até o ano de 2014 em 1.031.903 habitantes com área de 247,709 km², sendo subdividida em cinco distritos e 95 bairros, dentre eles Santa Isabel, o local de interesse e estudo desta.

Figura 1



Localização do município de São Gonçalo no Estado do Rio de Janeiro

Fonte:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Gon%C3%A7alo_\(Rio_de_Janeiro\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A3o_Gon%C3%A7alo_(Rio_de_Janeiro))

Os sujeitos de pesquisa são licenciandas participantes do PIBID de março a dezembro de 2014 que realizaram durante o período estudos teóricos sobre questões socioambientais para realização de atividades sobre os temas anteriormente citados. As atividades realizadas durante os meses de maio a dezembro 2014 na escola da rede estadual CIEP 410 Patrícia Rendler Galvão Pagu pelas licenciandas do curso de Ciências Biológicas da FFP serviram para a formação inicial das mesmas, formação em estudos socioambientais dos alunos da educação básica e suporte para a formação continuada da docente supervisora do projeto, autora da pesquisa e docente de Ciências na referida escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Organização para a Análise de Conteúdo

Unidades de registro	Unidades de contexto	Categorias
Saberes utilizados na construção das atividades	Saberes gerados na universidade e na escola	Saberes Docentes SD
Dificuldades na construção e realização das atividades	A atuação na escola como professor (em formação)	Formação Docente FD Metodologias de ensino ME Saberes Docentes SD
Desenvolvimento de atividades ambientais	Conhecimentos aprendidos para planejamento das atividades	Construção de conhecimentos de conteúdo Socioambiental CSA, Metodologias de ensino ME
A formação inicial	Metodologias aprendidas na formação inicial	Metodologias de ensino ME Formação Docente FD
Uso dos conhecimentos aprendidos na licenciatura	Articulação entre a formação na universidade e a prática na escola no PIBID	Construção de conhecimentos Pedagógicos de conteúdo Socioambiental CPSA Metodologias de ensino ME
Uso das teorias relacionadas com a prática na realidade	Dificuldades e novidades da dinâmica escolar real	Formação docente FD
Reconhecimento da profissão de professor	Identificação como professor em relação aos educandos	Identidade Docente IND Formação Docente FD Identificação como professor em relação aos educandos

Quadro 3: Organização para a realização da Análise de Conteúdo dos dados

A criação das categorias foi realizada após uma leitura superficial dos escritos das licenciandas. Uma leitura mais atenta e aprofundada seguiu este primeiro passo, onde destacamos os trechos considerados mais significativos, como:

"Os desenhos foram feitos com a percepção, bem aproximada de suas realidades, que retratou tanto a parte urbana/ambiental, como também os alunos nos comentaram a parte da violência aos arredores da escola de onde moram." Natércia

As atividades com intenção crítica sobre questões consideradas socioambientais foram planejadas e realizadas pelos sujeitos da pesquisa sobre cinco temas diferentes. A formação docente foi analisada através dos registros escritos dos sujeitos da pesquisa a fim de verificar como atividades de Educação Ambiental crítica podem contribuir para a formação inicial de professores no contexto da participação destes sujeitos no PIBID. A construção das atividades de EA com as licenciandas, trabalhadas com alunos da educação básica, foi realizada durante o ano de 2014, totalizando sete atividades. Duas das seis licenciandas não participaram integralmente das atividades e por isso, foram excluídas desta análise.

A história ambiental não é um conceito muito discutido nos ambientes escolares das Ciências Naturais, nem na escola ou na universidade. Nesta atividade destacamos a categoria CSA e a construção de conhecimentos sobre o conceito de história ambiental pelas licenciandas.

As licenciandas se preocuparam em descrever a atividade realizada demonstrando um melhor domínio de todo o processo de planejamento e execução, além das categorias CSA e CPSA se interligarem melhor na preocupação das licenciandas durante a construção da atividade sobre história ambiental. As bolsistas se preocuparam mais com a aprendizagem dos alunos, demonstrando amadurecimento na IND que está sendo construída.

A parte pedagógica, na categoria CPSA, começa a aparecer de maneira mais reflexiva sobre a importância das questões socioambientais, demonstrando um aprofundamento mais crítico a respeito do tema.

“Meus conhecimentos sempre são complementados com as atividades que realizamos, pois consigo agregar coisas novas que recebo dos alunos e das minhas colegas. Acho que devemos abordar o tema de forma que os alunos consigam perceber o quanto eles são responsáveis e como todos nós somos um só. Devemos mostrar a eles que nós fazemos parte do ambiente e que não somos donos dele. Abordar de forma direta a nossa participação na regeneração do planeta.” Patrícia

A construção do conhecimento socioambiental (CSA) e a sua relação com conhecimentos pedagógicos sobre a temática (CPSA), através da produção de atividades de EA crítica foram intenções desta pesquisa, além do seu acompanhamento e sua análise. A categoria CSA aparece de forma central no **Tema 4 História Ambiental** devido ao grande desconhecimento deste assunto por parte das licenciandas, porque não é comum encontrarmos disciplinas que abordem este tema nas Ciências Biológicas. Como já explicitado anteriormente, houve uma evolução no planejamento e organização das atividades, além de uma ligação melhor entre os CSA e os CPSA com maior preocupação das licenciandas na reflexão crítica e sobre a importância das questões socioambientais, além de foco na aprendizagem dos alunos, o que demonstra que amadureceram enquanto docentes (ainda) em formação inicial. Silva e Nascimento Junior (2014) e Moryama, Passos e Arruda (2013) corroboram a nossa visão de que uma experiência de EA crítica no PIBID para a formação de professores favorece os licenciandos na construção da sua identidade profissional.

O **Tema 4 História Ambiental** demonstra um crescente amadurecimento das licenciandas quanto à construção da sua IND e crescimento da CSA e CPSA, detalhados anteriormente. A avaliação do trabalho em equipe, a preocupação com a aprendizagem dos alunos e com a sua própria formação exemplificam o amadurecimento profissional em IND citado, apesar das licenciandas não entenderem conceitualmente os saberes docentes, já existe a mobilização de SD: saberes disciplinares, pedagógicos e experienciais.

As considerações sobre os resultados apresentados foram seguidas da discussão separadas em: EA crítica (CSA e CPSA) e a formação de professores (SD), Saberes docentes construídos (SD, IND, FD) e Relação (SD → CSA).

As quatro licenciandas que participaram do PIBID e foram sujeitos desta pesquisa apresentaram desenvolvimentos distintos durante o período analisado e trabalhado. No geral, demonstraram empenho na realização das atividades e preocupação com a sua formação profissional, obtendo crescimento e aprofundamento

em seus saberes apesar de algumas dificuldades de compreensão e participação na dinâmica do PIBID, prejudicando o trabalho em equipe.

Os saberes da formação profissional e os saberes disciplinares aprendidos na graduação e os saberes experienciais vividos foram construídos durante a realização das atividades.

Em análises pontuais sobre as atividades relatadas, a licenciadas demonstraram sensibilidade com relação à falta de conhecimento dos alunos sobre as temáticas apresentadas aos mesmos e consideraram importante o investimento em conhecimentos de metodologias de ensino diferenciadas, entendendo este aspecto como fundamental em sua profissionalização docente, demonstrando assim que avançaram em seus saberes docentes e na construção de sua identidade na formação profissional. Quanto à EA, as bolsistas apresentaram dificuldades em construir atividades com este embasamento pela falta de conhecimento sobre este tema, já que afirmam não ter contato aprofundado com a EA na graduação.

REFERÊNCIAS

ILHA, F. R. S.; HYPOLITO, A. M. **O trabalho docente no início da carreira e sua contribuição para o desenvolvimento profissional do professor**. Revista Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 10, n. 17, p. 99-114, jul./dez., 2014.

Disponível em: <http://periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article/view/4529>

Acessado em: 23/07/2015 18:27

PIMENTA, S. G. Formação de Professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G. (org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2000.

SIQUEIRA, M.; MASSENA, E. P.; BRITO, L. D. **Contribuições do PIBID à construção da identidade e de saberes docentes de futuros professores de ciências**.

Atas do IX Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – IX ENPEC.

Águas de Lindóia, SP – 10 a 14 de novembro de 2013.

Disponível em: <http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/ixenpec/atas/resumos/R1037-1.pdf>

Acessado em: 17/07/2015 14:01

SOUZA, N. C. A. T.; LONGHIN, R. S. S. **A constituição da identidade e dos saberes docentes: O projeto PIBID em foco**. CAMINE, Caminhos da Educação, v. 4, n. 2, 2012.

Disponível em: <http://seer.franca.unesp.br/index.php/caminhos/article/view/637>

Acessado em: 17/07/2015 13:54

TARDIF, M. **Saberes Docentes e Formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. (Edição Digital).

Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt->

[BR&lr=&id=a9gbBAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=tardif+saber+docente&ots=GEVzpz0jPt&sig=8khvM-AKLUtHupMFndJhJXW5Tsk#v=onepage&q&f=true](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=a9gbBAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=tardif+saber+docente&ots=GEVzpz0jPt&sig=8khvM-AKLUtHupMFndJhJXW5Tsk#v=onepage&q&f=true)

Acessado em: 30/05/2015 1:25